DESTINO MARCADO

Esta viagem marcou o destino de duas almas gêmeas.

Almas gêmeas são dois espíritos com afinidades incomuns. Geralmente estão separadas por distancias terrenas ou pela vida espiritual.

Neste caso que vou relatar elas estavam na Itália, ele era um chefe de cozinha e ela uma simples mocinha do interior sem títulos que parecia impossível os dois se reencontrarem. Mas o destino é uma porta para o esclarecimento.

Aconteceu que os dois se viram uma única vez em uma viagem do chefe ao interior, uma cidade portuária. Aos olhos brilharem se reconheceram espiritualmente. Era um amor impossível. O homem ficou tão apaixonado por ela que só a via em seus pensamentos. Mas deu tudo errado, ele tinha compromissos e ela sua família.

Quando ela não aguentou mais esta paixão foi até o cais com intenções de mudar tudo olhando para as águas que arrebentavam calmamente nas paredes de pedra. Logo um grande navio estava soprando seu destino e ela olhando para ele viu uma possibilidade de ir embora, esquecer tudo, seguir seu rumo, mas não sabia para onde iria esta embarcação. Assim que ele começou a se mover ela pulou e foi se esconder para não ser pega pela tripulação.

O homem a procurou por toda parte e não a encontrava. Até que perguntando para marinheiros no cais eles disseram que viram uma moça entrar clandestinamente no navio. Ele correu para o cais, mas já era tarde, o mar havia engolido a sua esperança. Logo viu que poderia correr até ela, uma lancha poderia alcançar. Pagou uma fortuna e foram voando pelas ondas até que chegou e foi resgatado pelo comandante. Subiu a bordo, ninguém sabia quem era ele, mas pagou sua passagem de ida sem saber onde iria aportar.

Nesta procura ele entrou na cozinha do navio e o chefe que tomava conta o reconheceu e apresentou para todos. Mas ele não prestava atenção, olhava em volta, sabia que ela estava por perto. Numa destas escaladas pelas escadarias chegou a uma sala de difícil acesso e lá estava ela, sentada com seus pensamentos distantes.

Ela não o viu, mas sentiu um leve sopro fazendo arrepiar seu corpo. Ele estava atrás dela sorrindo. Ao ela se virar correu para seus braços de felicidade. Foi um grande amor que os uniu, foi um romance que nunca teria acontecido se ele não tivesse viajado do seu país para outro em um evento de muitos sonhos pela conquista de um título.

O titulo ficou para trás, ficou embolado em lágrimas de um amor puro e sem medo de serem felizes. Não sei o destino deste dois, mas eles viajaram para mundos distantes em busca de sua união. Ele era solteirão, ela uma menina acanhada do interior, mas quando bate o verdadeiro reencontro não há distancia que separem duas almas gêmeas.

Eu senti na pele esta passagem. Eu vejo que muitos amores ainda não se reencontraram estão passando por testes que a vida sedenta por cobranças impõe na evolução. Olhando bem para estas duas almas eu relembrei do caso de Tiãozinho e sua alma gêmea Justininha. Eles se reencontraram, mas não puderam viver seu amor na terra. Hoje vivem um amor espiritual, espacial, assim digo, pois sempre estão viajando na chalana que os conduz pelo universo. Muitas vezes estão aqui, outras vezes em outros templos, mas se propuseram a consolar as almas em busca de suas verdades.

Este meu irmão tem muita história para contar. Quando ele chega aqui é uma festa, mas sempre que chega é para uma finalidade especifica, ajudar. Quase não temos tempo no templo de conversar, mas tão logo ao sair pelo espaço nos reencontramos no portal, onde sua chalana está estacionada. Não fiquem acabrunhados em pensar que somente eu posso fazer isso, o problema é que ninguém se lembra das vivencias fora da matéria. Todos fazem e muito mais do que eu. Eu sou somente um historiador que liga os dos mundos pela vivencia fora do corpo físico.

Eu não sou maior que ninguém, eu compreendo a minha natureza, eu não posso mudar meu eu, eu tenho que elucidar meu carma. Eu sou um cigano viajante que modifica sua imagem conforme o ciclo que irá viver. Eu sou um doutrinador deste amanhecer em que tenho muita confiança do que recebi das mãos da clarividente. Ela abriu meus olhos e separou meu espirito de minha alma que pelo perispírito viajo pela imensidão da terra, do espaço ou dentro do meu coração. Minha ninfa também recebeu seus dotes quando ela servia como aparelho para Koatay 108 trazer o acervo de lá para cá. O acervo é uma organização espiritual e não material. Ele não pode ser corrompido e nem dilacerado. Nenhuma mão pode abrir os segredos dos espíritos sem ter a chave unilateral. Ela tinha e só repassou a quem lhe conviesse.

A tal chave que Mário Sassi transcreveu e ninguém entendeu, nem ele conseguiu decifrar este enigma. A chave que abre as portas do invisível mundo que transfere os valores de um lado para outro. Acho que todos entenderam o que é esta chave iniciática do amanhecer. É muito difícil transferir de um mestre para outro. Somente quem foi confiado é que recebeu esta mensagem do astral, de Seta Branca, dos grandes iniciados de Jesus.

Todos trabalham por uma porta aberta e se ela for fechada todos perdem a entrada e saída. Tia Neiva deixou destrancada para que todos aproveitassem esta longa viagem de regresso as origens para receber de suas heranças transcendentais as notícias das famílias espirituais.

Assim como este casal que se acharam em meio a uma convulsão emocional. Ele não tinha planos e nem sonhos, era um profissional sério que amava sua profissão. Até que nesta viagem, já com seus sessenta anos de idade, ele se viu preso ao grande amor. A moça tinha seus vinte e poucos anos, mas estava marcado no destino os dois se cruzarem. Todos sabem que este amor não é eterno na terra, quando duas almas se reencontram os sonhos acabam. Ou um ou os dois desencarnam e seguem felizes para suas origens espirituais.

Eu aviso, não fiquem procurando suas almas gêmeas, pode ser que ao reencontrar tenham que partir deixando tudo que conquistaram na terra para trás para viver esta nova roupagem, a roupagem dos espíritos. Vivam seus conflitos sabendo distinguir os erros dos acertos. O viver na terra é uma benção de Deus, vocês pediram a oportunidade de resgatar as dividas passadas. Sejam felizes do jeito que estiverem, mas nunca rompam o véu que separa os corações. Ao romper esta grinalda a vida não tem mais volta.

Sutileza da compreensão. Entenda sua outra parte que a vida vai sorrir, tudo será uma paz eterna. Conquistem seus amores com coragem.

Desejo sorte aos dois que partiram em busca de suas aventuras pela terra dos reencontros e desencontros. Que dure este amor e não sejam contaminados pelo ciúme. O ciúme destrói qualquer família. Não há laços de afinidade que aguente esta pressão. O que todos devem ter é confiança um no outro. Nunca seguir pelo caminho da rosa vermelha, Célia, que Tia Neiva contou nesta narrativa.

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/xOBu1qxHcLw" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture" allowfullscreen></iframe>

É muita pretensão chegarmos ao estágio de nossa Mãe, mas é o caminho que ele nos legou em sua estadia na terra. Poucos tem este privilégio de aproveitar esta oportunidade de buscar o que é seu por direito. Eu fui buscar o que era meu.

Desejo que todos abram seus corações e aceitem a natureza como ela é, simples e cheia de coragem em nos aceitar neste solo. A terra nos aceitou e devemos corresponder aos anseios de nossos juramentos.

Boa sorte jaguares do amanhecer de Seta Branca.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.11.2020